Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

doi.org/10.51891/rease.v12i11.32509

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM ADENOCARCINOMA COLORRETAL AVANÇADO: REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING CARE IN PALLIATIVE CARE FOR PATIENTS WITH ADVANCED COLORECTAL ADENOCARCINOMA: AN INTEGRATIVE REVIEW

ACTUACIÓN DE ENFERMERÍA EN LOS CUIDADOS PALIATIVOS EN PACIENTES CON ADENOCARCINOMA COLORRECTAL AVANZADO: REVISIÓN INTEGRATIVA

Danilo Marques Morais[1]
Milcíades Teixeira Machado[2]
Alexandre Soares[3]

RESUMO: Objetivo: Analisar a atuação da enfermagem nos cuidados paliativos de pacientes com adenocarcinoma colorretal avançado, enfatizando intervenções para controle de sintomas, conforto e qualidade de vida. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de busca na base de dados PubMed, com descritores sobre neoplasias colorretais, cuidados paliativos e enfermagem. Foram incluídos estudos publicados entre 2023 e 2025, em português, inglês ou espanhol, disponíveis na íntegra. A busca inicial identificou 917 registros bibliográficos. Após o refinamento da estratégia de busca, 118 registros foram recuperados para triagem; 47 foram encaminhados à avaliação de elegibilidade e 11 estudos compuseram a síntese integrativa. Resultados: Os estudos demonstraram a relevância da enfermagem na avaliação das necessidades físicas, emocionais e psicossociais, no manejo da dor e de outros sintomas, nos cuidados com estomias, na comunicação terapêutica e no apoio aos familiares dos pacientes. Evidenciaram ainda a importância da assistência interdisciplinar, da educação permanente e da integração dos cuidados paliativos à atenção primária. Conclusão: A enfermagem é fundamental na assistência paliativa oncológica, promovendo conforto, autonomia, dignidade e qualidade de vida. Ressalta-se a necessidade de qualificação profissional contínua e da ampliação das pesquisas sobre a assistência de enfermagem a pacientes com adenocarcinoma colorretal avançado.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Neoplasias Colorretais. Cuidados de Enfermagem. Enfermagem Oncológica. Qualidade de Vida.

ABSTRACT: Objective: To analyze the role of nursing in the palliative care of patients with advanced colorectal adenocarcinoma, emphasizing interventions for symptom control, comfort, and quality of life. Method: This is an integrative literature review conducted via a search in the PubMed database, using descriptors related to colorectal neoplasms, palliative care, and nursing. Studies published between 2023 and 2025, available in full text and written in Portuguese, English, or Spanish, were included. The initial search identified 917 bibliographic records. After refining the search strategy, 118 records were retrieved for screening; 47 underwent eligibility assessment, and 11 studies were included in the integrative synthesis. Results: The studies demonstrated the significance of nursing in assessing physical, emotional, and psychosocial needs, managing pain and other symptoms,

Keywords: Palliative Care. Colorectal Neoplasms. Nursing Care. Oncology Nursing; Quality of Life.

[1]Acadêmico de enfermagem. Centro universitário IESB- Instituto de educação superior de Brasília.
[2]Acadêmico de enfermagem. Centro universitário IESB- Instituto de educação superior de Brasília.
[3]Orientador. Centro universitário IESB- Instituto de educação superior de Brasília.

RESUMEN: Objetivo: Analisar la actuación de enfermería en los cuidados paliativos de pacientes con adenocarcinoma colorrectal avanzado, enfatizando las intervenciones para el control de síntomas, el confort y la calidad de vida. Método: Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada mediante una búsqueda en la base de datos PubMed, utilizando descriptores relacionados con neoplasias colorrectales, cuidados paliativos y enfermería. Se incluyeron estudios publicados entre 2023 y 2025, en portugués, inglés o español, disponibles a texto completo. La búsqueda inicial identificó 917 registros bibliográficos. Tras refinar la estrategia de búsqueda, se recuperaron 118 registros para su cribado; 47 pasaron a la evaluación de elegibilidad y 11 estudios conformaron la síntesis integrativa. Resultados: Los estudios demostraron la relevancia de la enfermería en la evaluación de las necesidades físicas, emocionales y psicosociales, en el manejo del dolor y otros síntomas, en el cuidado de estomas, en la comunicación terapéutica y en el apoyo a los familiares de los pacientes. Asimismo, pusieron de manifiesto la importancia de la asistencia interdisciplinaria, la educación continua y la integración de los cuidados paliativos en la atención primaria. Conclusión: La enfermería desempeña un papel fundamental en la asistencia paliativa oncológica, promoviendo el confort, la autonomía, la dignidad y la calidad de vida. Se destaca la necesidad de una cualificación profesional continua y de ampliar la investigación sobre la atención de enfermería a pacientes con adenocarcinoma colorrectal avanzado.

Palabras clave: Cuidados paliativos. Neoplasias colorrectales. Cuidados de enfermeira. Enfermería oncológica. Calidad de vida.

1. INTRODUÇÃO

O adenocarcinoma colorretal (CCR) é uma neoplasia maligna originada no epitélio glandular do cólon e do reto, correspondendo à maior parte dos tumores colorretais. Em escala mundial, o câncer colorretal figura entre as neoplasias malignas de maior incidência e mortalidade. Estimativas epidemiológicas internacionais evidenciam sua expressiva contribuição para a carga global de doenças, reforçando sua relevância como problema de saúde pública (Sung et al., 2021).

No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) projeta cerca de 45.600 novos casos anuais de CCR para o triênio 2023–2025, situando-o entre os tumores mais incidentes. A detecção tardia, somada às desigualdades regionais no acesso a serviços de saúde, intensifica a necessidade de estratégias assistenciais coordenadas, centradas no paciente e que priorizem qualidade de vida.

Pacientes com CCR em estágio avançado apresentam quadro clínico complexo, caracterizado por dor intensa, obstrução intestinal, náuseas, vômitos, sangramentos, alterações do padrão intestinal, fadiga, perda ponderal significativa (caquexia) e sofrimento psíquico,

incluindo ansiedade e depressão. Esses fatores impactam diretamente a qualidade de vida, tornando indispensável uma abordagem interdisciplinar contínua (Flyum, I.E., et al.)

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002), define cuidados paliativos como abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, com identificação precoce, avaliação adequada e tratamento da dor e de problemas físicos, psicossociais e espirituais. Tal definição reforça que os cuidados paliativos não devem se restringir à fase terminal, mas integrar-se precocemente ao tratamento oncológico.

A enfermagem desempenha papel central na operacionalização dos cuidados paliativos oncológicos, devido à proximidade contínua com o paciente. Compete ao enfermeiro a avaliação de sintomas, manejo farmacológico básico, cuidados de conforto, apoio psicossocial, educação de pacientes e familiares e coordenação do cuidado. Modelos assistenciais liderados pela enfermagem têm mostrado impacto positivo na coordenação, no controle sintomático e na satisfação do paciente, sobretudo em contextos com recursos limitados (Singh, et al. 2025).

A enfermagem ocupa posição estratégica para integrar precocemente os cuidados paliativos, avaliar e monitorar sintomas, oferecer suporte físico e psicossocial e contribuir para a humanização da assistência. A Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP), reafirma a relevância de práticas de enfermagem que garantam integralidade, dignidade e qualidade de vida (Ribeiro, et al. 2020).

A investigação justifica-se pela alta prevalência do câncer colorretal no mundo e no Brasil e por seu impacto na morbimortalidade oncológica, especialmente porque muitos casos são diagnosticados em estágios avançados, quando o tratamento curativo é limitado ou inexistente, reforçando a necessidade de cuidados paliativos específicos, integrais e humanizados para alívio do sofrimento e melhora da qualidade de vida.

Nesse cenário, a enfermagem assume papel central por manter contato direto e contínuo com o paciente e sua família, realizando avaliação clínica sistemática, manejo e monitorização de sintomas (como dor, fadiga, náuseas e alterações gastrointestinais), além de oferecer suporte emocional, psicológico e educacional e articular as ações da equipe multiprofissional. Diante da escassez de estudos que enfoquem especificamente a atuação da enfermagem nos cuidados paliativos a pacientes com adenocarcinoma colorretal avançado, esta pesquisa mostra-se relevante ao buscar analisar, de forma ampla e fundamentada, como o cuidado de enfermagem

contribui para o controle de sintomas, promoção de conforto, apoio psicossocial e manutenção da dignidade ao longo do processo de adoecimento

Assim, o objetivo central desta investigação é descrever a atuação da enfermagem nos cuidados paliativos em pacientes com adenocarcinoma colorretal avançado, e discutir o papel estratégico do enfermeiro na avaliação multidimensional, no manejo clínico, no suporte emocional, na educação em saúde, na comunicação terapêutica e na coordenação do cuidado em equipe multiprofissional.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa permite a síntese de múltiplos estudos publicados, possibilitando conclusões gerais sobre uma área específica e identificando lacunas para futuras pesquisas (Mendes; Silveira; Galvão, 2008). Além disso, possibilita integrar resultados de diferentes investigações, permitindo análise ampla e sistemática e identificando padrões, barreiras e estratégias relacionadas ao cuidado (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

A revisão integrativa da literatura é um método que permite reunir e sintetizar evidências de diferentes tipos de estudos de forma organizada e sistemática. Conforme o modelo de Whittemore e Knafl (2005), esse processo ocorre em etapas sucessivas. Inicialmente, define-se o problema de pesquisa e a pergunta norteadora, que orientam toda a revisão.

Para orientar a pergunta de pesquisa deste Trabalho de Conclusão de Curso, utilizou-se a estratégia PICO. Nesse contexto, o P refere-se aos pacientes com adenocarcinoma colorretal avançado, que representam o público-alvo da investigação. O I diz respeito à abordagem da enfermagem nos cuidados paliativos, abrangendo ações de avaliação, manejo sintomático, apoio psicossocial, educação em saúde e intervenções voltadas à promoção de conforto e qualidade de vida. O C corresponde à assistência convencional não estruturada em cuidados paliativos ou à ausência de uma abordagem sistematizada, servindo como parâmetro de comparação para avaliar a efetividade das intervenções paliativas realizadas pela enfermagem. Por fim, contempla os desfechos esperados, como melhora da qualidade de vida, redução da carga sintomática, maior controle da dor, melhoria do bem-estar emocional e fortalecimento do suporte ao paciente e à família. Assim, o PICO permite delimitar de forma clara os elementos centrais da pesquisa, oferecendo base para a questão norteadora e para a busca de evidências científicas pertinentes.

A estratégia de busca bibliográfica foi estruturada a partir de descritores relacionados às neoplasias colorretais, aos cuidados paliativos e à assistência de enfermagem, utilizando termos controlados do Medical Subject Headings (MeSH) e termos livres combinados por operadores booleanos AND e OR. A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed, com os termos organizados em três eixos temáticos: neoplasias colorretais (Colorectal Neoplasms), cuidados paliativos (Palliative Care) e enfermagem (Nursing Care).

Inicialmente, foi realizada uma busca exploratória abrangente, que identificou 917 registros bibliográficos. Posteriormente, a estratégia de busca foi refinada, considerando o recorte temporal de 2023 a 2025, os idiomas português, inglês e espanhol e a disponibilidade do texto completo, desde que esses filtros correspondam aos procedimentos efetivamente executados na base de dados. Após essa etapa, foram recuperados 118 registros para triagem, correspondendo a uma diferença de 799 resultados em relação à busca exploratória inicial. Essa redução deve ser compreendida como decorrente do refinamento da estratégia de recuperação bibliográfica, caso confirmado pelo histórico da pesquisa, e não como exclusão individual de estudos após a leitura de títulos e resumos.

Para a seleção dos estudos, foram estabelecidos critérios de elegibilidade relacionados à população investigada, ao contexto assistencial e à pertinência das publicações para a questão norteadora. Foram considerados elegíveis estudos publicados entre 2023 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a atuação da enfermagem nos cuidados paliativos oncológicos, com ênfase nas necessidades assistenciais de pacientes adultos e idosos com adenocarcinoma colorretal avançado. Considerando a natureza integrativa da revisão, foram admitidos diferentes delineamentos metodológicos, incluindo pesquisas originais quantitativas e qualitativas, revisões da literatura e relatos de experiência ou de caso, desde que apresentassem informações relevantes para a análise proposta e atendessem aos critérios previamente estabelecidos.

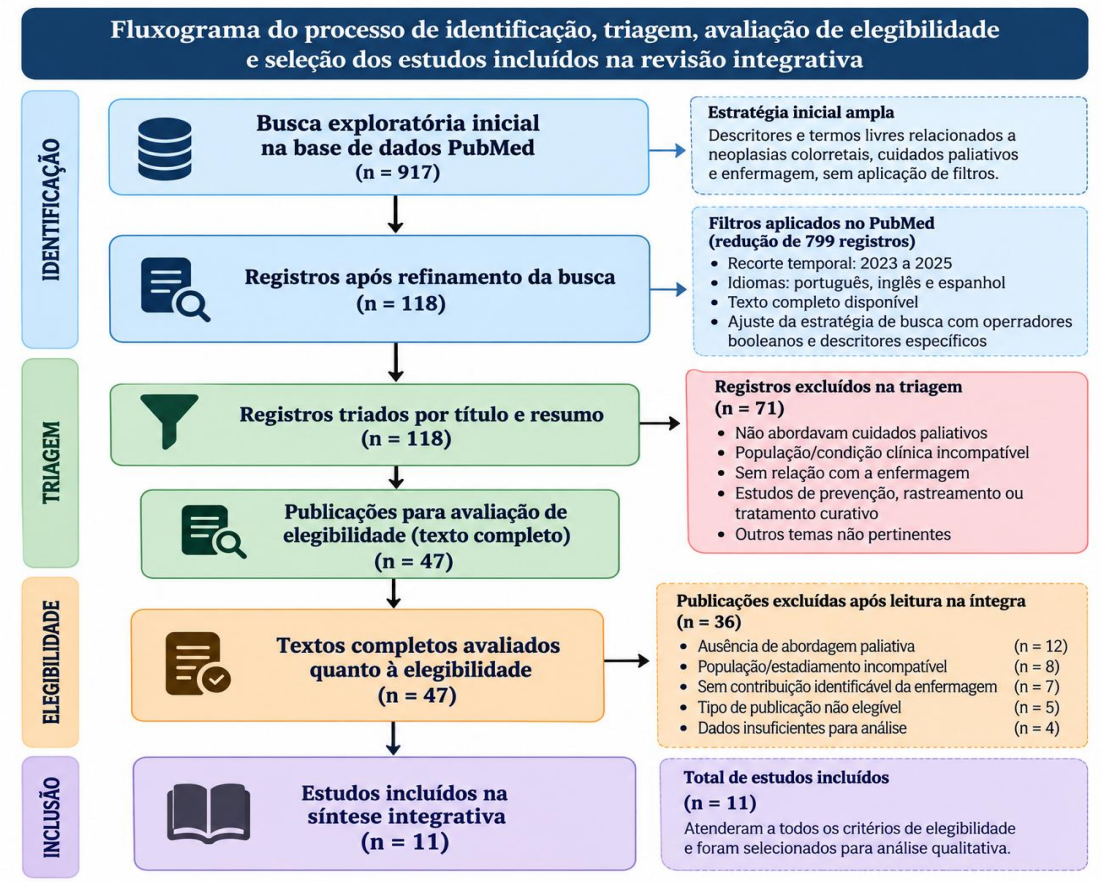
Foram definidos como critérios de exclusão: estudos com população incompatível com a questão norteadora; publicações voltadas exclusivamente à prevenção primária, ao rastreamento ou ao tratamento curativo, sem relação com cuidados paliativos; pesquisas que não abordassem necessidades assistenciais em contexto paliativo; estudos sem contribuição identificável da enfermagem para o cuidado; modalidades de publicação não contempladas pelos critérios de inclusão; e trabalhos cujas informações disponíveis fossem insuficientes para a análise dos resultados. A elegibilidade foi examinada considerando a relação entre os

objetivos, a população, o delineamento metodológico e os resultados apresentados em cada publicação.

O processo de seleção compreendeu a identificação das publicações, a triagem dos registros por meio da leitura dos títulos e resumos e a avaliação de elegibilidade dos estudos potencialmente relevantes. Para a organização dos registros, foi utilizado o software Rayyan, destinado ao gerenciamento do processo de seleção em revisões da literatura. A seleção final dos estudos foi orientada pela pertinência à questão norteadora e pelos critérios de elegibilidade estabelecidos, buscando reunir evidências relacionadas ao manejo de sintomas, à promoção do conforto, aos cuidados com estomias, à comunicação terapêutica e ao suporte ao paciente e à família.

Posteriormente, procede-se à avaliação crítica dos artigos incluídos, analisando sua qualidade metodológica e relevância. Na etapa seguinte, os dados extraídos são organizados e sintetizados, permitindo identificar padrões, contribuições e lacunas da literatura. Por fim, os resultados são apresentados de forma clara e coerente, compondo a versão final da revisão. Dessa forma, a revisão integrativa garante uma compreensão ampliada e fundamentada sobre o tema investigado.

Figura 1 – Fluxograma do processo de identificação, triagem, avaliação de elegibilidade e seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa.



Fonte: Elaborado pelos autores, com estrutura adaptada das recomendações PRISMA 2020.

O processo de seleção dos estudos foi organizado em etapas de identificação, triagem, avaliação de elegibilidade e inclusão. Conforme os quantitativos registrados na pesquisa, a busca exploratória inicial identificou 917 registros bibliográficos na base PubMed. Após a definição da estratégia de busca utilizada para a seleção, foram encaminhados 118 registros à etapa de triagem. Destes, 71 foram excluídos após a avaliação dos títulos e resumos, permanecendo 47 publicações para análise de elegibilidade. Nessa etapa, foram excluídas 36 publicações por não atenderem aos critérios estabelecidos, resultando na seleção de 11 estudos para a síntese integrativa. O percurso de identificação e seleção das publicações encontra-se representado na Figura 1.

Após a seleção dos estudos, procedeu-se à organização e à análise das informações extraídas das publicações. A síntese dos resultados foi orientada pela análise temática, fundamentada na abordagem de Minayo (2004), permitindo identificar aspectos recorrentes relacionados à assistência de enfermagem nos cuidados paliativos oncológicos. Os conteúdos foram organizados em eixos temáticos que contemplaram a avaliação e o manejo de sintomas, os cuidados com estomias, a promoção do conforto e da qualidade de vida, a comunicação

terapêutica, o apoio aos familiares e a atuação interdisciplinar. Essa organização buscou favorecer a comparação entre os estudos e a identificação das principais contribuições e limitações das evidências disponíveis.

3. RESULTADOS

Quadro 1 – Síntese dos estudos apresentados na revisão integrativa

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
Furtado et al./2025	A atuação da enfermagem na promoção do conforto e da qualidade de vida a pacientes estomizados em cuidados paliativos	Demonstrar a atuação da enfermagem para a promoção da qualidade de vida em pacientes estomizados e em cuidados paliativos.	A enfermagem representa um papel fundamental nos cuidados paliativos, valorizando o conforto e a qualidade de vida, por meio de um atendimento humanizado que fornece, além dos cuidados, suporte e acolhimento.
Binda; Fortes/2025	Relato de caso – cuidados paliativos em paciente com adenocarcinoma colorretal metastático.	Ressaltar a importância da especialização em cuidados paliativos, tendo em vista que essa formação contribui para a sustentação do sistema de saúde.	Demonstra que os cuidados paliativos são indispensáveis para pacientes que possuem casos oncológicos graves.
Gatti; Rocha; Loureiro/2024	Atuação do enfermeiro em cuidados paliativos oncológicos no processo ativo de morte	Identificar o papel da equipe de enfermagem no processo da morte e nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos.	A falta de informação reforça a importância da formação contínua, da revisão dos conhecimentos e da abordagem empática, respeitando o paciente.
Pinheiro/2024	Psicologia hospitalar e cuidados paliativos em pacientes com câncer	Identificar as competências da equipe de enfermagem e do psicólogo no atendimento a pacientes oncológicos em cuidados paliativos.	Os cuidados paliativos representam uma nova abordagem diante da morte, destacando a importância da atuação conjunta da equipe de enfermagem e do psicólogo.
Santos et al./2025	Avaliação de cuidados ao paciente oncológico em cuidados paliativos: uma revisão de escopo	Analisar a produção científica sobre cuidados paliativos em pacientes oncológicos.	Destaca a importância de intervenções educacionais para melhorar o cuidado ao paciente.
Santos et al./2023	Diagnóstico de enfermagem em pacientes com câncer colorretal em	Compreender os diagnósticos de enfermagem em pacientes com câncer	O estudo buscou compreender os diagnósticos de enfermagem em pacientes com câncer colorretal submetidos à radioterapia, por meio de uma revisão integrativa

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
	tratamento radioterapêutico	colorretal submetidos à radioterapia.	nas bases LILACS, SciELO e PubMed. A radioterapia é especialmente importante no câncer de reto, podendo reduzir o tumor e o risco de recidiva, principalmente quando realizada antes da cirurgia.
Nikoloudi et al./2025	Explorando a esperança e as expectativas em meio às sombras: Navegando pelos corações de pacientes com câncer internados em uma unidade de cuidados paliativos	Explorar o bem-estar psicológico, a esperança e as expectativas de pacientes com câncer em cuidados paliativos.	A esperança e as expectativas dos pacientes são importantes para a qualidade dos cuidados paliativos. A análise identificou três temas: emoções diante do câncer, esperança e expectativas sobre os cuidados paliativos.
Hosseini et al./2025	O efeito dos cuidados paliativos comunitários integrados à atenção primária à saúde (APS) nos resultados de pacientes com câncer em fase terminal	Avaliar o impacto dos cuidados paliativos comunitários integrados à APS em pacientes com câncer terminal.	A intervenção melhorou significativamente os desfechos físicos, psicológicos, emocionais e sociais dos pacientes em cuidados paliativos ($p < 0{,}001$).
Pessoa et al./2025	Prevenção do câncer colorretal: propostas da enfermagem em educação em saúde	Propor ações de educação em saúde para a prevenção primária do câncer colorretal, considerando as características sociais, comportamentais e culturais dos pacientes atendidos pela Estratégia de Saúde da Família.	A prevenção do câncer colorretal deve considerar a realidade da população, principalmente fatores de risco como sedentarismo e consumo de álcool. A educação em saúde, com incentivo à alimentação saudável e à atividade física, é importante para reduzir os riscos e melhorar a qualidade de vida.
Paczek et al./2023	Atuação da equipe de enfermagem frente ao paciente terminal com estomia de eliminação em um serviço público de Estomaterapia.	Relatar a experiência na assistência às pessoas com estomia de eliminação em fase terminal.	Pacientes estomizados em fase terminal enfrentam desafios significativos, como sintomas debilitantes, dor, mudanças corporais e redução da qualidade de vida, além de profundo impacto psicossocial. A equipe de enfermagem desempenha papel crucial na orientação e no apoio a esses pacientes.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
PINTO et al./2025	A atuação da enfermagem nos cuidados paliativos oncológicos: Revisão integrativa sobre qualidade de vida e humanização do cuidado.	Identificar de que forma a atuação da enfermagem nos cuidados paliativos oncológicos contribui para a promoção da qualidade de vida e da humanização do cuidado.	O estudo evidenciou que a enfermagem exerce papel central nos cuidados paliativos oncológicos, promovendo qualidade de vida, dignidade e humanização por meio de escuta ativa, acolhimento e suporte integral ao paciente e à família.

Fonte: Quadro compilado pelos autores a partir dos estudos selecionados.

4. DISCUSSÃO

Furtado et al. (2025) destacam a importância da assistência de enfermagem na promoção do conforto e da qualidade de vida de pacientes estomizados em cuidados paliativos. Os autores ressaltam que o cuidado deve ultrapassar os procedimentos técnicos relacionados ao manejo da estomia, contemplando também as repercussões físicas, emocionais e sociais decorrentes da condição clínica. Nesse contexto, a atuação da enfermagem envolve a orientação quanto aos cuidados com o dispositivo coletor, o acolhimento das dificuldades relacionadas à imagem corporal e o incentivo à autonomia do paciente, respeitando suas limitações individuais. Essas considerações evidenciam a necessidade de integrar as intervenções técnicas às dimensões psicossociais do cuidado, especialmente em situações de doença avançada. Entretanto, por se tratar de uma publicação em anais de congresso, suas conclusões devem ser interpretadas considerando a quantidade limitada de informações metodológicas disponíveis.

Binda e Fortes (2025), ao relatarem o acompanhamento de uma paciente com adenocarcinoma colorretal metastático em cuidados paliativos, destacam a complexidade das necessidades assistenciais presentes na evolução da doença. O relato evidencia a relevância do controle dos sintomas, da comunicação empática, da escuta qualificada e da participação do paciente e de seus familiares nas decisões relacionadas ao tratamento. Nesse cenário, a enfermagem contribui para a identificação contínua das necessidades clínicas, o acompanhamento das respostas às intervenções e a promoção de medidas de conforto, em articulação com a equipe multiprofissional. O estudo apresenta especial pertinência à presente revisão por abordar diretamente o adenocarcinoma colorretal avançado. Contudo, por

constituir um relato de caso disponibilizado como preprint, seus resultados representam uma experiência clínica individual e não permitem generalizações quanto à efetividade das intervenções.

Gatti, Rocha e Loureiro (2024) abordam a atuação do enfermeiro durante o processo ativo de morte de pacientes oncológicos, enfatizando os desafios técnicos e emocionais associados à assistência em situações de terminalidade. As autoras destacam que a proximidade entre profissionais, pacientes e familiares pode envolver experiências de sofrimento, insegurança e desgaste emocional, exigindo preparo para lidar com situações complexas. Nesse contexto, a assistência de enfermagem deve articular competências clínicas, comunicação sensível e respeito às preferências do paciente, sem desconsiderar as necessidades de apoio aos próprios profissionais. A análise reforça a importância da educação permanente e do suporte institucional às equipes, uma vez que a qualidade da assistência depende tanto do conhecimento técnico quanto das condições de trabalho e da preparação para o enfrentamento da finitude.

Pinheiro (2024) discute a contribuição da psicologia hospitalar e da atuação multiprofissional na assistência a pacientes oncológicos em cuidados paliativos, destacando a importância de reconhecer as repercussões emocionais e sociais do adoecimento. O estudo aborda a necessidade de integração entre enfermagem e psicologia, especialmente no acolhimento de manifestações de sofrimento, medo, insegurança e dificuldades relacionadas ao enfrentamento da doença. Nessa perspectiva, a enfermagem exerce função importante na identificação de necessidades psicossociais durante o acompanhamento assistencial, contribuindo para o encaminhamento e a articulação do cuidado com os demais profissionais. Entretanto, como a publicação apresenta maior aproximação com a psicologia hospitalar e com o contexto do câncer uterino, suas contribuições para pacientes com adenocarcinoma colorretal avançado devem ser compreendidas como evidências indiretas, sem extrapolação de resultados específicos.

Santos et al. (2025), por meio de uma revisão de escopo sobre a avaliação dos cuidados paliativos oncológicos, evidenciam a relevância de instrumentos de avaliação, estratégias de monitoramento de sintomas e intervenções educacionais destinadas a pacientes, familiares e profissionais de saúde. Essas contribuições ressaltam a importância de uma assistência estruturada, na qual a identificação das necessidades clínicas e psicossociais seja acompanhada de avaliações periódicas e registros sistematizados. Para a enfermagem, o emprego de instrumentos adequados pode contribuir para reconhecer alterações no estado de saúde,

acompanhar a intensidade dos sintomas e subsidiar o planejamento individualizado da assistência. No entanto, a identificação dessas estratégias na literatura não significa, necessariamente, que todas tenham demonstrado efetividade clínica, sendo importante distinguir recomendações assistenciais de intervenções avaliadas empiricamente.

Santos et al. (2023) analisam os diagnósticos de enfermagem relacionados a pacientes com câncer colorretal submetidos à radioterapia, ressaltando a importância da identificação das respostas humanas ao adoecimento e ao tratamento. A sistematização das informações clínicas e a formulação de diagnósticos de enfermagem contribuem para reconhecer necessidades individuais e orientar intervenções compatíveis com as condições apresentadas pelo paciente. Embora o estudo não tenha como foco exclusivo os cuidados paliativos, sua discussão sobre o planejamento da assistência apresenta aplicabilidade potencial ao acompanhamento de pacientes com doença avançada que necessitem de tratamento radioterápico. Entretanto, deve-se considerar que a radioterapia pode ser utilizada tanto com finalidade curativa quanto paliativa, não sendo adequado interpretar todos os cuidados relacionados a esse tratamento como intervenções paliativas.

Nikoloudi et al. (2025) investigam a esperança e as expectativas de pacientes com câncer internados em uma unidade de cuidados paliativos, identificando aspectos relacionados às emoções diante do diagnóstico, às formas de vivenciar a esperança e às expectativas sobre a assistência recebida. Os resultados evidenciam que as necessidades dos pacientes não se restringem ao controle das manifestações físicas da doença, envolvendo também sentimentos, percepções sobre o futuro e relações estabelecidas com familiares e profissionais de saúde. Sob a perspectiva da enfermagem, esses achados reforçam a importância da escuta qualificada e da comunicação terapêutica para reconhecer necessidades subjetivas e respeitar preferências individuais. Entretanto, por se tratar de uma investigação qualitativa com pacientes oncológicos de diferentes diagnósticos, suas conclusões devem ser interpretadas como contribuições para a compreensão das dimensões psicossociais dos cuidados paliativos, e não como evidências específicas do adenocarcinoma colorretal.

Hosseini et al. (2025) avaliaram, por meio de um ensaio clínico randomizado com 120 pacientes oncológicos em fase terminal, os efeitos de uma intervenção de cuidados paliativos comunitários integrada à atenção primária à saúde. Os resultados demonstraram melhora estatisticamente significativa nos desfechos físicos, psicológicos, emocionais e sociais dos participantes do grupo de intervenção, em comparação com os cuidados habituais, com

significância estatística de p < 0,001 para os resultados gerais apresentados. Esses achados fornecem evidências favoráveis à integração dos cuidados paliativos aos serviços de atenção primária, ampliando as possibilidades de acompanhamento fora do ambiente hospitalar. Nesse modelo assistencial, a enfermagem pode contribuir para a avaliação contínua de necessidades, orientação familiar, monitoramento de sintomas e articulação entre os diferentes pontos da rede de atenção. Contudo, os resultados referem-se a pacientes com diferentes tipos de câncer, exigindo cautela em sua aplicação específica ao adenocarcinoma colorretal avançado.

Pessoa et al. (2025) investigam estratégias de educação em saúde voltadas à prevenção primária do câncer colorretal, considerando fatores comportamentais, sociais e culturais associados ao desenvolvimento da doença. O estudo destaca a importância da atuação da enfermagem na atenção primária, especialmente na orientação sobre fatores de risco e na promoção de hábitos relacionados à saúde. Embora essas ações apresentem relevância para a prevenção do câncer colorretal, sua finalidade assistencial difere daquela estabelecida para os cuidados paliativos, direcionados à prevenção e ao alívio do sofrimento de pessoas com doenças que ameaçam a vida. Dessa forma, a publicação pode contribuir para a contextualização da atuação da enfermagem no enfrentamento do câncer colorretal, mas não fornece evidências diretas sobre intervenções paliativas em pacientes com adenocarcinoma colorretal avançado. Sua manutenção na amostra da revisão depende, portanto, de reavaliação dos critérios de elegibilidade.

Paczek et al. (2023) descrevem a atuação da equipe de enfermagem no atendimento a pacientes em fase terminal com estomia de eliminação, ressaltando a necessidade de cuidados individualizados diante das alterações físicas, funcionais e psicossociais relacionadas à condição. A assistência envolve a avaliação das condições do estoma e da pele periestomal, a orientação sobre os dispositivos coletores e o reconhecimento de dificuldades que podem comprometer o conforto e a autonomia. Essas intervenções assumem particular importância quando a progressão da doença limita a capacidade de autocuidado, exigindo participação dos familiares ou cuidadores. A publicação oferece contribuições práticas para a assistência de enfermagem a pacientes estomizados em terminalidade. Entretanto, como não se restringe ao adenocarcinoma colorretal, sua aplicabilidade à população específica desta revisão deve ser compreendida considerando as semelhanças assistenciais entre diferentes condições clínicas.

Pinto et al. (2025), em revisão integrativa sobre qualidade de vida e humanização dos cuidados paliativos oncológicos, destacam o papel da enfermagem no acolhimento, na escuta

ativa e na oferta de suporte integral aos pacientes e familiares. Os autores identificam dificuldades relacionadas à formação profissional, à sensibilização das equipes e à integração multiprofissional, apontando a necessidade de aperfeiçoamento das práticas assistenciais e das condições institucionais para a prestação do cuidado. Esses resultados convergem com as contribuições de Gatti, Rocha e Loureiro (2024) quanto à educação permanente e com as de Pinheiro (2024) em relação à atuação interdisciplinar. Em conjunto, os estudos sugerem que a humanização dos cuidados paliativos depende da articulação entre competências técnicas, comunicação e organização dos serviços de saúde. Entretanto, a predominância de investigações sobre cuidados paliativos oncológicos em geral evidencia a necessidade de estudos direcionados especificamente às intervenções de enfermagem em pacientes com adenocarcinoma colorretal avançado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização desta revisão integrativa, foi possível compreender a importância da atuação da enfermagem nos cuidados paliativos de pacientes com adenocarcinoma colorretal avançado. Os estudos analisados demonstram que essa assistência vai além dos procedimentos técnicos, envolvendo o controle dos sintomas, a promoção do conforto, o apoio emocional e a preservação da dignidade do paciente. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi alcançado, uma vez que foi possível identificar diferentes contribuições da enfermagem para uma assistência mais humanizada e voltada às necessidades de cada indivíduo.

Os resultados também permitiram observar que o enfermeiro possui um papel fundamental no acompanhamento das mudanças físicas e emocionais provocadas pela doença. A identificação das necessidades do paciente, a utilização dos diagnósticos de enfermagem e o planejamento de cuidados individualizados contribuem para direcionar a assistência de maneira mais adequada. Além disso, nos casos em que há presença de estomia, os cuidados com o estoma, a adaptação ao equipamento coletor e a orientação ao paciente tornam-se ainda mais importantes, pois essas condições podem interferir na autonomia, no conforto e na qualidade de vida.

Outro aspecto importante identificado foi a participação da família e a comunicação entre o paciente e a equipe multiprofissional. O enfrentamento de uma doença avançada pode envolver medo, insegurança, sofrimento emocional e dúvidas sobre a evolução do quadro clínico. Nesse contexto, o enfermeiro deve estar preparado para ouvir, orientar e acolher o

paciente e seus familiares, respeitando suas escolhas, seus sentimentos e suas necessidades. A atuação conjunta com outros profissionais, como psicólogos e médicos, também contribui para que o cuidado seja mais completo e considere o paciente em suas diferentes dimensões.

A análise dos estudos também mostrou que os cuidados paliativos não devem ser entendidos como uma assistência restrita aos últimos dias de vida ou ao ambiente hospitalar. A integração com a atenção primária à saúde, o acompanhamento contínuo e as ações de educação em saúde demonstram a importância de uma assistência que considere as diferentes etapas do adoecimento, desde a prevenção até o cuidado em situações avançadas. Ao mesmo tempo, a formação contínua dos profissionais de enfermagem é necessária para aprimorar os conhecimentos, fortalecer a comunicação e preparar a equipe para lidar com as dificuldades presentes no cuidado de pacientes em processo de finitude.

Por fim, conclui-se que a enfermagem possui uma contribuição indispensável nos cuidados paliativos de pacientes com adenocarcinoma colorretal avançado, principalmente por estar próxima ao paciente e acompanhar suas necessidades durante o processo de adoecimento. Entretanto, para que essa assistência seja realizada de maneira adequada, é necessário unir conhecimento técnico, sensibilidade, comunicação e respeito à individualidade de cada pessoa. Também se destaca a importância de novas pesquisas que abordem especificamente a atuação da enfermagem nessa população, ampliando o conhecimento científico e contribuindo para a melhoria das práticas assistenciais. Mais do que cuidar da doença, a enfermagem deve buscar proporcionar conforto, acolhimento e qualidade de vida, respeitando a dignidade do paciente em todas as etapas de sua trajetória.

REFERÊNCIAS

BINDA, Dorio; FORTES, Juliana Rodrigues. Relato de caso – cuidados paliativos em paciente com adenocarcinoma colorretal metastático. *SciELO Preprints*, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.13240.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.681, de 7 de maio de 2024. Institui a Política Nacional de Cuidados Paliativos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da alteração da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28 de setembro de 2017. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.

FLYUM, Ida Røed; MAHIC, Seila; GROV, Ellen Karine; JORANGER, Pål. Health-related quality of life in patients with colorectal cancer in the palliative phase: a systematic review and meta-analysis. *BMC Palliative Care*, v. 20, artigo 144, 2021. DOI: https://doi.org/10.1186/s12904-021-00837-9.

FURTADO, Wemerson Campos; LIMA, Ariana Rodrigues Vieira; FURTADO, João Manoel Moreira; DUARTE, Artemizia Pereira Silva; CRUZ, Kailanny Gladys Ribeiro da; SILVA, Nathália Maria Nolasco da. A atuação da enfermagem na promoção do conforto e da qualidade de vida a pacientes estomizados em cuidados paliativos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ESTOMATERAPIA, 15., 2025. *Anais [...]*. 2025.

GATTI, Flávia Marçal; ROCHA, Keli de Campos; LOUREIRO, Nina Rosa Gomes de Oliveira. Atuação do enfermeiro em cuidados paliativos oncológicos no processo ativo de morte. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 12, e79131247668, 2024. DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v13i12.47668.

HOSSEINI, Hadisossadat; RASSOULI, Maryam; HAYATI, Hadi; HEYDARI, Heshmatolah. The effect of community-based palliative supportive care integrated with primary health care (PHC) on the outcomes of terminally ill cancer patients. *BMC Primary Care*, v. 26, artigo 139, 2025. DOI: https://doi.org/10.1186/s12875-025-02831-z.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. *Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto – Enfermagem*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008. DOI: https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

NIKOLOUDI, Maria; THANASKO, Florian; TSATSOU, Ioanna; MANTOUDI, Alexandra; MYSTAKIDOU, Kyriaki. Exploring hope and expectations amidst the shadows: navigating through the hearts of cancer patients admitted to a palliative care unit. *Palliative & Supportive Care*, v. 23, e26, 2025. DOI: https://doi.org/10.1017/S1478951524002165.

PACZEK, Rosaura Soares et al. Atuação da equipe de enfermagem frente ao paciente terminal com estomia de eliminação em um serviço público de Estomaterapia. *Revista de Medicina*, São Paulo, v. 102, n. 6, e216740, 2023. DOI: https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v102i6e-216740.

PESSOA, Elizabeth da Silva Lopes; SANTOS, Douglas Markonne de Souza; SOUZA, Gabrieli Amorim de; DELGADO, Thays Elisabeth Morais; LOUREIRO, Lucrécia Helena. Prevenção do câncer colorretal: propostas da enfermagem em educação em saúde. *Observatório de la Economía Latinoamericana*, v. 23, n. 6, e10393, 2025. DOI: https://doi.org/10.55905/oelv23n6-130.

PINHEIRO, Priscila Borges. Psicologia hospitalar e cuidados paliativos em pacientes oncológicos. *Research, Society and Development*, v. 13, n. 3, e1913345172, 2024. DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v13i3.45172.

PINTO, Welberth Leandro Rabelo et al. A atuação da enfermagem nos cuidados paliativos oncológicos: revisão integrativa sobre qualidade de vida e humanização do cuidado. *Revista ARACÊ*, v. 7, n. 9, e7900, 2025. DOI informado: https://doi.org/10.56238/arev7n9-089.

SANTOS, Cícero Pereira dos; BRAGA, Geane Maria; MALTA, Jessyca Cristina Ártico; SALVADOR, Sueli de Melo. Diagnóstico de enfermagem em pacientes com câncer colorretal em tratamento radioterápico. *RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar*, v. 4, n. 12, 2023. DOI: https://doi.org/10.47820/recima21.v4i12.4725.

SANTOS, Thiago Oliveira dos; TOURINHO, Francis Solange Vieira; MEDEIROS, Kleyton Santos de; BARBOSA, Sarah Soares; CAETANO, Jaqueline. Avaliação de cuidados ao paciente oncológico em cuidados paliativos: uma revisão de escopo. *Revista Remecs*, v. 10, n. 16, p. 271–284, 2025. DOI: https://doi.org/10.24281/rremecs2025.10.16.271.

SINGH, Gursharan K.; VIRDUN, Claudia; RATTRAY, Megan; PRICHARD, Roslyn; WYNNE, Rochelle. The effectiveness of nurse-led palliative care needs assessment on patients' quality of life and symptom burden: a systematic review. *International Journal of Nursing Studies Advances*, v. 8, artigo 100343, 2025. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ijnsa.2025.100343.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010. DOI: https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134.

SUNG, Hyuna et al. Global Cancer Statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *CA: A Cancer Journal for Clinicians*, v. 71, n. 3, p. 209–249, 2021. DOI: https://doi.org/10.3322/caac.21660.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2005. DOI: https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *National cancer control programmes: policies and managerial guidelines*. 2. ed. Geneva: World Health Organization, 2002.